

-----**ATA NÚMERO 16/2016**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA, E PÚBLICA, DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL, REALIZADA EM VINTE E OITO DE ABRIL DO ANO DOIS MIL E DEZASSEIS.**-----

-----Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano dois mil e dezasseis, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas quinze horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Paulo Alexandre Nascimento Cafôfo, estando presentes os Senhores Vereadores: Domingos Manuel Martins Rodrigues, Paulo Alexandre de Atougua Aveiro, José Manuel de Sousa Rodrigues, Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Vanda Maria de Fátima Sousa de França Correia de Jesus, Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia, Artur Alberto Fernandes Andrade e João José Nascimento Rodrigues. A secretariar esteve presente Filomena Fátima Marcos Pita de Fernandes, Diretora do Departamento Jurídico e de Fiscalização.-----

---Presentes, ainda, os Senhores João José Sales Fernandes Correia e Alicia Maria Faria Abreu que substituem, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 78º e 79º da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro o Senhor Vereador Bruno Miguel Camacho Pereira e Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo Luis, do PSD e Mudança, respetivamente.-----

---Além dos acima referidos estiveram também presentes a Adjunta

da Presidência Andreia Caetano e os Adjuntos da Vereação João Beja e Mabely Simões.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**INTERVENÇÃO DA VERAÇÃO:** - Iniciando este período, o Senhor Presidente disse que na sequência da comunicação do Senhor Vereador Paulo Atouguia, do PSD, de que irá apresentar renúncia ao mandato, sendo esta a última reunião em que estará presente, gostaria de desejar-lhe as maiores felicidades e muito sucesso a nível pessoal no desempenho das suas novas funções.-----

----- - O Senhor Vereador Paulo Atouguia, do PSD, agradeceu, referindo que enquanto Vereador, tentou cumprir com os objetivos a que se tinha proposto.-----

---Terminou desejando as maiores felicidades pessoais a todos os membros da Vereação.-----

----- - Intervindo, o Senhor Vereador do CDS/PP, José Manuel Rodrigues, referiu que, atendendo à prestação do Senhor Vereador Paulo Atouguia enquanto Vereador, tem a certeza que nas novas funções que exercerá, continuará a ser um defensor dos munícipes do Funchal.-----

----- - Por sua vez, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, disse que a opinião que tem do Senhor Vereador Paulo Atouguia é bem diversa daquela que tinha enquanto gestor da Investimentos Habitacionais da Madeira. Por não o conhecer pessoalmente, a sua opinião fora formada pelas notícias que eram veiculadas na imprensa, acerca de atividades daquela Empresa, em relação à qual, sempre teve uma opinião muito crítica. Considera que o Vereador Paulo Atouguia deixa uma marca social e positiva quer pela pessoa que é, pelo conhecimento que revelou possuir e pelas posições que assumiu.-----

---Terminou, desejando-lhe as maiores felicidades nas novas funções.-----

----- - Tomando, de novo, a palavra o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, propôs que fosse aprovado um **Voto de Pesar**, pelo falecimento de Lília Bernardes, em sinal de reconhecimento pelo seu trabalho no domínio do jornalismo e da cultura.-----

----- - O Senhor Presidente disse que se associava a este Voto de Pesar pelo falecimento de Lília Bernardes, jornalista de reconhecida competência, cidadã de coragem, que sempre lutou pela liberdade de imprensa e defensora de causas justas. A sua perda é também uma perda do Funchal, rematou.-----

----- - O Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, por sua vez, disse querer fazer uma referência à mulher Lília Bernardes que, do ponto de vista da intervenção política, bem como da intervenção

social, teve a coragem e determinação de se afirmar, como se afirmou, no panorama regional e nacional, não obstante as adversidades que teve de enfrentar.-----

-----Continuando na sua intervenção, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, apelou para que a Câmara adote as providências adequadas, com vista a por cobro a uma situação de alto risco que se verifica na Rua 5 de Outubro, junto à Sede do PSD. “Há um tapume em avançado estado de degradação que cobria um buraco, que está parcialmente exposto e onde podem cair as pessoas que por ali circulam. Esta situação de risco agudizou-se há cerca de uma semana, com o estreitamento da referida Rua 5 de Outubro, motivado pela realização de obras no leito da ribeira”, salientou.-----

----- - O Senhor Presidente disse que esta situação será imediatamente analisada pelos serviços.-----

#### -----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

#### **1 - TOPONÍMIA:**-----

----- - **Atribuição do topónimo “Rua do Poço do Morgado”:** - Por proposta da Junta de Freguesia de Santo António (procº 13715/16), a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o topónimo “Rua do Poço do Morgado” ao arruamento com início no Caminho do Curral Velho e saída na Cota 500.-----

**2 - ACIDENTES NA VIA PÚBLICA/INDEMNIZAÇÕES:** - A Câmara

deliberou, em função da exposição apresentada por “Goldenempire”, Gestão, Administração e Serviços, Lda., na qualidade de empresa de administração do Edifício Rio (procº 5930/16), e com base na informação da Divisão de Património e Controlo (datada de 16.04.19) aprovar, por unanimidade, o pagamento da importância de € 713.70 (setecentos e treze euros e setenta cêntimos), referente às despesas efetuadas com a desobstrução da rede geral de esgotos na Rua dos Aranhas, que provocaram danos na esplanada do Restaurante “O Celeiro”.-----

---O Senhor Vereador do PSD, João Rodrigues, a este propósito, pediu que lhe informassem se a Câmara já tomara as medidas adequadas para a resolução do problema na rede de esgotos da Rua dos Aranhas.-----

---Respondendo, o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, disse que estavam a ser concertadas algumas soluções com os proprietários, com vista à resolução definitiva deste problema.-----

----- - A pedido de José Casimiro Gomes (procº 45488/16), a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, de acordo com a informação da Divisão de Gestão e Controlo (datada de 16.04.19), o pagamento da indemnização no valor de € 2.153,08 (dois mil cento e cinquenta e três euros e oito cêntimos), pelos danos causados na moradia sita ao Caminho de Santo António dos Capuchos, número dezanove, freguesia do Monte, devido à inundação provocada por um derrame da água proveniente da rede geral.-----

----- - Foi unanimemente deliberado, em função da exposição

apresentada pela Empresa Alberto Sousa, Lda., e com base nas informações dos respetivos serviços, (Departamento de Ambiente (ref<sup>a</sup> 0777/DA/DLU/2016 e Divisão de Património e Controlo – datada de 16.04.19), aprovar, o pagamento da indemnização no valor de € 1.128,90 (mil cento e vinte e oito euros e noventa cêntimos), pelos danos causados na cave do armazém da “EUREKA”, situado à Rua da Queimada de Baixo, aquando da lavagem da rua, revertendo o referido material danificado a favor do Município.-----

----- - Presente requerimento de Renato Timóteo Sousa Freitas (proc<sup>o</sup> 8103/16), solicitando indemnização pelos estragos causados na viatura marca Peugeot, (matrícula 50-OH-48), devido à deslocação de uma adufa da rede de saneamento, no Caminho de Santana, freguesia de São Roque, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, deferir o pagamento de € 478,03 (quatrocentos e setenta e oito euros e três cêntimos), nos termos da informação da Divisão de Património e Controlo (datada de 16.04.19).-----

-----O Senhor Vereador do PSD, Paulo Atougua, não participou na discussão e votação do processo que se segue.-----

----- - A pedido de Maria da Paz Ramos Correia (proc<sup>o</sup> 14359/16), a Câmara deliberou, por unanimidade, tendo por base a informação da Divisão de Património e Controlo (datada de 16.04.12), aprovar o pagamento dos danos materiais causados por uma inundação na moradia da requerente, sita ao Caminho do Comboio, número dezasseis, no valor de € 8.757,94 (oito mil

setecentos e cinquenta e sete euros e noventa e quatro cêntimos).--

**3 – URBANISMO:**-----

----- - **Revogação de Alinhamentos – Travessa do Pico do**

**Funcho**: - Em presença do processo apresentado por Alberto Silva da Câmara (procº 17669716, sub-procº. 2015000193) e considerando o proposto na informação do Departamento de Ordenamento do Território (refª 17.669), a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de anulação do alinhamento viário à Travessa do Pico do Funcho, freguesia de São Martinho.----

**4 – PROPOSTAS DA VEREAÇÃO:**-----

----- - **Proposta Resolução da CDU, intitulada “Classificação e valorização das lojas extraordinárias”**: - O Senhor Vereador da

CDU, Artur Andrade, apresentou e fundamentou a Proposta de Resolução supramencionada, que abaixo se transcreve:-----

---“Fruto de um conjunto de circunstâncias de variada ordem (social, económica, cultural, ambiental, etc....), o chamado comércio tradicional tem vindo a perder muito do seu espaço e da sua influência nos hábitos de consumo dos cidadãos. O aparecimento das grandes superfícies contribuiu, em parte, para esse avolumar de dificuldades, mas não só, sendo que outros fatores vieram engrossar o rol de problemas sentidos. A crise económica que se abateu sobre o País e, no nosso caso particular, sobre a Região Autónoma da Madeira, a elevada tributação fiscal que incide sobre a atividade comercial, situações específicas como as ocorridas no Concelho do Funchal (o temporal de 20 de fevereiro

de 2010 causou danos que ainda não foram totalmente reparados) têm contribuído para um cenário de dificuldades variadas e acrescidas. Nas nossas cidades, e particularmente no Funchal, existe um conjunto de estabelecimentos de comércio e serviços que ao longo dos anos tornaram-se referência quer pela durabilidade da sua atividade e existência, pela originalidade da oferta, pela qualidade do produto ou produtos que apresentam, pelo tipo de clientela que atraem, enfim, por um vasto leque de características que os tornam únicos e que, em alguns casos, noutros não, constituem ou podem vir a constituir uma mais-valia em termos turísticos, sendo um dos aspetos a considerar na Estratégia Municipal para o Turismo que a Câmara Municipal do Funchal anunciou recentemente. A esmagadora maioria destes estabelecimentos correspondem a micro e pequenas empresas que enfrentam um conjunto de dificuldades que necessitam de apoios, de medidas de valorização e de reconhecimento da sua atividade e importância não só em termos económicos, como também culturais e históricos, como, igualmente, geradoras de outras mais-valias como o combate a fenómenos de desertificação e de esvaziamento das áreas onde estão inseridas. Estas que podem ser consideradas como “lojas históricas” merecem que lhes sejam garantidas quer o reconhecimento quer a importância da sua continuidade, acompanhando com medidas concretas de apoio e incentivo à sua continuidade. Assim, tendo em conta que estas “lojas históricas” constituem referências a



diversos níveis, não só económico, como social, cultural e até patrimonial (edificado), integram o património identitário das cidades e, neste caso concreto, do Funchal, a Câmara Municipal do Funchal, no âmbito das suas competências de promoção do bem-estar e da qualidade de vida, da promoção do desenvolvimento local, do apoio a atividades e projetos de interesse municipal, deve ter um envolvimento direto na preservação e valorização das “lojas históricas”, através da efetivação de um levantamento dos estabelecimentos que, pela sua antiguidade, traços arquitetónicos, áreas de implantação, tipo de comércio ou produtos distintivos, possam ser alvo de classificação específica, desenvolvendo também junto do Governo Regional contactos no sentido de serem definidos critérios de classificação e, posteriormente, implementadas um conjunto de medidas de apoio que permitam preservar e valorizar estas atividades.”-----

---O Senhor Presidente, intervindo, disse que, como é do conhecimento público, a Câmara tem em execução um Programa de Revitalização do Comércio e Serviços do Funchal. Para a execução deste programa foi, previamente, elaborado um estudo de caracterização e diagnóstico, em cujo documento se encontram assinaladas estas lojas tradicionais, pois as mesmas representam uma mais-valia para a cidade. São lojas que devem ser preservadas porque têm interesse comercial e acima de tudo turístico para quem nos visita. “Por esta razão somos favoráveis a esta proposta que vai de encontro ao nosso programa e o complementa”, frisou.--

---Usando da palavra, o Senhor Vereador do CDS/PP, José Manuel Rodrigues, disse que, do seu ponto de vista a proposta ora apresentada, em sentido lato, é positiva. No entanto, considera que a solução para o comércio tradicional passa, necessariamente, por tornar estas lojas mais atrativas e inseri-las em roteiros turísticos. Concorda com a classificação das lojas tradicionais que existem no Funchal e que devem ser mantidas. Continuando, disse querer dar conhecimento da elaboração do projeto de Lei 155/XIII, que visa estabelecer o Regime Jurídico de Classificação e Proteção de Lojas e Entidades com Interesse Histórico e Cultural que, se vier a ser aprovado, dará cabal resposta aquilo que ora é proposto, numa forma muito mais abrangente.-----

---Intervindo, o Senhor Vereador Paulo Atouguia, do PSD, disse que esta classificação tem utilidade e que deve ser feita o mais brevemente possível atendendo ao encerramento, que se vem verificando, de muitas lojas tradicionais. Importa também precisar o que fazer com este levantamento e que medidas devem ser adotadas com vista à proteção destas lojas.-----

--- - Colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade.-----

----- - **Voto de Saudação da CDU ao 1º de Maio e aos Trabalhadores Portugueses:** - O Senhor Vereador Artur Andrade, apresentou o Voto de Saudação que se transcreve:-----

---“No dia 01 de Maio de 1886, em Chicago, Estados Unidos da América, centenas de milhares de operários iniciaram uma luta histórica, fazendo uma greve geral que reivindicava o

estabelecimento da jornada de oito horas de trabalho, sendo impiedosamente reprimidos pelas entidades policiais e patronais. Os reflexos internacionais desta importante luta determinaram a declaração do dia 01 de Maio como o Dia Internacional do Trabalhador e, desde então, o movimento operário e sindical e a luta dos trabalhadores têm assumido um papel determinante nas conquistas das condições laborais. Em Portugal, só se voltou a comemorar livremente o 1.º de Maio no ano de 1974, com o fim do regime que reprimia a celebração desta data. Atualmente, passamos por grandes e sérias dificuldades; em que as medidas de austeridade tiveram como consequência o aumento do empobrecimento, a redução de salários e pensões, o aumento generalizado do custo de vida, o aumento do desemprego e da precariedade, a fragilização das relações de trabalho, o aumento para valores dos idos anos 60 e 70 do século passado, pondo em causa direitos conquistados e consagrados na Constituição da República Portuguesa. Celebrar o 1.º de Maio não será só recordar o significado da luta dos operários de Chicago, mas de todos os trabalhadores em geral e, especialmente, dos trabalhadores portugueses e dos seus representantes. Celebrar o 1.º de Maio será lutar por um trabalho digno, com direitos, será lutar por melhores condições de vida e será também demonstrar um forte apoio a todos os que lutam por esses direitos. Será lutar por salários justos e pensões dignas, contra o desemprego e a precariedade, pelo emprego com qualidade e pela valorização do trabalho. Assim, a

Câmara Municipal do Funchal, decide: 1º - Saúda todos os trabalhadores e as suas organizações sindicais, manifestando a sua solidariedade com a luta por melhores condições de trabalho e por uma vida digna e com direitos; 2.º- Apela à participação dos trabalhadores, trabalhadoras e população em geral nas mais variadas comemorações e manifestações do 1º. de Maio que irão se realizar um pouco por toda a Região”.

---O Senhor Vereador do CDS/PP, José Manuel Rodrigues, disse votar favoravelmente porque entende que nunca houve tantas razões para os trabalhadores se manifestarem contra o Governo da República como agora, uma vez que a governação vai conduzir de novo o País ao desastre e à conseqüente austeridade.

--- - Colocado à votação, foi aprovado por unanimidade.

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO AO PÚBLICO:** - Pelas dezassete horas e trinta minutos, foi aberto o período de intervenção ao público. Intervieram os munícipes abaixo identificados, inscritos previamente na Divisão de Atendimento e Informação, colocando as suas questões:

--- - Carlos Alberto Fernandes Carreira – entrega de abaixo-assinado solicitando o alargamento da Vereda do Granel, freguesia de Santo António, bem como o lançamento da rede de saneamento básico (procº 20567/2015);

---O Senhor Presidente informou que, de momento, não será possível realizar a obra de acesso automóvel em virtude da sua execução não se encontrar programada para os próximos dois

anos. Quanto ao lançamento da rede de saneamento básico, informou que brevemente será aberto o procedimento concursal para o efeito.-----

--- - José Maria Nunes – exposição (abaixo-assinado), sobre as alterações de trânsito na Zona dos Arrifes – Beco do Soca, freguesia de São Pedro e pedido de criação de lugares de estacionamento para os moradores na zona (procº. 17532/2016);--

---O Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, disse que a questão colocada será objeto de análise e logo que encontrada solução, a mesma será oportunamente apresentada.-----

--- - Eusébio Jesus Figueira – questionou o ponto de situação do alargamento da entrada número sessenta e oito do Caminho do Trapiche, freguesia de Santo António;-----

---O Senhor Presidente informou que o contrato com o adjudicatário da obra seria assinado no dia seguinte e que a obra terá logo o seu início.-----

--- - Ricardo Nuno Gomes Velosa – reclamação contra as obras no prédio sito ao Caminho de Santo António, número sessenta e nove, freguesia de São Pedro (procº 16142/2016);-----

---O Senhor Vereador da Mudança, Domingos Rodrigues, esclareceu que o proprietário da obra foi notificado para apresentar o projeto da mesma.-----

--- - José Nelson Andrade e Fernando Renato de Andrade – reclamação contra obras ilegais (colocação de chapas) no prédio situado ao Caminho da Portada de Santo António, número

cinquenta e um, freguesia do Monte (sub-proc° 2013000348);-----

---Intervindo, o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, respondendo às duas intervenções anteriores, disse que segundo informação da fiscalização, a tapagem não oferece problemas de segurança e que poderá permanecer até à conclusão da obra.-----

--- - José Miguel Rodrigues – reclamação/exposição contra as obras efetuadas no prédio sito à Travessa da Pena, (beco à esquerda), freguesia de Santa Luzia (sub-proc° 2015000200);-----

---O Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, informou que foi instaurado processo de contraordenação por desrespeito ao embargo e que também foi apresentado projeto de legalização das obras efetuadas, o qual está a ser analisado pelos serviços.-----

---Por sua vez, o Senhor Vereador do PSD, João Rodrigues, perguntou que procedimento fora adotado pela Autarquia face ao desrespeito do embargo.-----

---Respondendo a esta questão, o Senhor Vereador da Mudança, Domingos Rodrigues, disse que a Câmara tivera conhecimento e que de imediato desencadeou os procedimentos legais adequados. Disse ainda que a fiscalização deslocar-se-á, de imediato, ao local.-

--- - Maria José Souto de Freitas da Silva – exposição sobre o licenciamento do funcionamento de um espaço de estacionamento e manutenção de viaturas, no Caminho do Engenho Velho, número nove, freguesia de São Martinho, onde funciona uma oficina de “bate-chapas” (proc° 7052/2016).-----

---O Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, referiu que a Câmara está a cumprir com as formalidades legais, sendo que, até à próxima reunião, tomará a decisão que a lei impõe.-----

--- - José Nicolau Pereira Alves – exposição sobre o horário de funcionamento do estabelecimento de hamburgueria situado no Centro Comercial Infante (procº 1420372016).-----

---Após se inteirar dos assuntos acima descritos e prestado esclarecimentos, a Câmara encaminhou para os diversos serviços as situações que necessitavam informação.-----

**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às dezanove horas e trinta minutos.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu,  
Diretora do Departamento Jurídico e de Fiscalização, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

-----  
-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 127/2016, publicada nos locais de estilo.